



Manifestações contra o golpe e contra os cortes marcam dia de luta



Foto: Fernanda de Freitas



Foto: José Raimundo - Kiko



Foto: Teófilo Reis



Foto: Leon Cunha

Servidores técnico-administrativos e estudantes realizaram manifestação contra o golpe do impeachment sem crime aberto no Congresso Nacional e os cortes orçamentários, pelo reajuste e a isonomia e em defesa da educação pública.

O dia de paralisação teve uma boa participação das unidades e foi marcado desde as primeiras horas pela ação conjunta entre servidores e estudantes, que realizaram atividades e discussões sobre os impactos dos cortes de verbas impostos pela reitoria através da GR 10/2016 e a importância da luta conjunta entre trabalhadores e a juventude para garantir a melhoria dos serviços e da educação pública.

Os manifestantes foram até o evento "50 Anos de Engenharia de Alimentos: sua história e seu futuro" onde estava o reitor José Tadeu Jorge para cobrar a abertura de negociação imediata com o Cruesp sobre o índice de reajuste e demais pontos da pauta unificada que os

reitores querem jogar para discussão em cada universidade. Também foi cobrado da reitoria que cumpra o compromisso com a isonomia já e abra negociação da pauta específica, além da revogação da portaria GR 10/2016 - que arbitrariamente piora a condições de trabalho e a qualidade dos serviços prestados pela Universidade, principalmente na área de saúde. O reitor jogou todas as discussões para a reunião do Fórum das Seis com o Cruesp, que será realizada no próximo dia 16, sem se comprometer com nenhuma das reivindicações apresentadas.

Fortalecer nas unidades a paralisação do dia 16/5

O desafio que se coloca para os funcionários da Unicamp é a sua organização em cada unidade, debatendo as demandas da campanha salarial e buscando construir a paralisação e uma forte participação dos trabalhadores da Unicamp na manifestação do dia 16, durante a negociação do Fórum das Seis com o Cruesp. Além disso é importante construir a luta conjunta com os estudantes nas pautas unitárias contra os cortes e em defesa da universidade.

Dia 16/5 tem mobilização unificada em SP

No dia 16 acontece a próxima reunião entre os reitores e o Fórum das Seis, que indicou um Dia de Luta e Mobilização com ato unificado em frente à sede do Cruesp, a partir das 13 horas.

O STU organizará caravana para garantir uma forte participação dos trabalhadores da Unicamp no protesto. E a assembleia apontou a necessidade de ir à greve caso o Cruesp não atenda as reivindicações de reajuste.

Secundaristas ocupam Alesp e exigem CPI da Merenda

Foto: Ocupação Alesp



Foto: Leon Cunha



Ocupação da Alesp pelos secundaristas (esquerda) e ato contra o fechamento de salas e a falta de merenda na Unicamp (direita)

Na tarde desta terça-feira (3) cerca de 300 estudantes secundaristas da rede estadual de ensino, organizados pela Ubes e pela Upes, ocuparam o plenário da Alesp (Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo) cobrando a instalação imediata de Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI) para investigar e punir a máfia da merenda. Até o momento já foi realizada sessão simbólica para votação da CPI da Merenda.

Os estudantes receberam apoio de diversas lideranças e o cantor Chico César também compareceu ao protesto e cantou com os participantes da ocupação.

Na Unicamp, na tarde de ontem, estudantes também ocuparam o Fórum “Desafios da educação básica em São Paulo: fechar escola é o melhor caminho?”, onde o secretário estadual de Educação, Renato Nalini, faria uma palestra. Os estudantes denunciaram o fechamento de salas de aula e a falta de merenda, além de manifestar o seu apoio à ocupação da Alesp e aos estudantes do Centro Paula Souza.

Assim como a Unicamp sofre com o corte de verbas e o congelamento do repasse do ICMS, as escolas estaduais de São Paulo enfrentam um grave quadro de fechamento de

diversas salas de aula, a falta de merenda e o sucateamento do ensino público como um todo, que também se alastra por outros estados brasileiros, como Rio de Janeiro e Goiás, onde estudantes também resistem ocupando suas escolas.

Resistir aos ataques cometidos pelo Estado à educação pública é papel do sindicato, por isso o STU apoia os secundaristas em sua luta! A violência e a intransigência não passarão impunes. Estudantes, professores e servidores seguirão na luta por um ensino público de qualidade!

VALE ALIMENTAÇÃO

Audiência pública debate PL 399/2015

Amanhã (6) acontece na Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp) nova audiência pública para discutir o projeto de lei que assegura o pagamento de auxílio alimentação aos servidores aposentados e pensionistas das universidades públicas estaduais (PL 399/2015).

O STU acredita que a luta pe-



los direitos dos aposentados é parte importante do processo de con-

quistas e por isso organiza caravana para a audiência. Aposentados e ativos interessados em participar da atividade devem entrar em contato com a secretaria do sindicato e deixar nome, RG e telefone para contato. O ônibus sairá às 10 horas do estacionamento atrás da BC.

Sua presença é fundamental!